

Sarney faz elogios à reforma ministerial

BRASÍLIA — O senador José Sarney acredita que a reforma ministerial abre novas perspectivas ao Governo Collor. Em sua primeira manifestação sobre as mudanças no ministério, o ex-presidente evitou elogiar o fato de Collor ter recorrido a nomes que também serviram a seu governo.

— Ele apenas recorreu a pessoas experimentadas que podem dar boa contribuição ao Governo — disse o antecessor de Collor.

Sarney, cauteloso, evitou aprofundar-se sobre a reforma, mas reconheceu que o presidente estava, politicamente, isolado:

— Apesar de serem pessoas capazes, tudo, no regime presidencialista, depende da ação do presidente da República. Quem tem a fórmula política é o presidente e os ministros cumprem as ordens dele — afirmou.

O senador José Sarney acha que, ao lado das mudanças políticas, o Governo Collor pode também ser favorecido pela situação econômica internacional:

— A conjuntura econômica favorece o Brasil. Os juros estão mais baixos e isso dá uma enorme folga ao Brasil, que terá reduzido em quase a metade o pagamento dos juros da dívida.

Sarney insistiu que a reforma não representa nenhuma "sarneyização" do governo. Fez questão de dizer que não teve participação nas escolhas:

— Não tenho e não tive nenhuma interferência nas escolhas dos nomes.

O GLOBO

31 JAN 1987